

Oficina proposta como atividade para o Ensino de História trabalhando conceitos como: Temporalidade, Narrativa, Memória, Fontes Históricas e Patrimônio Cultural.

GUIA DIDÁTICO

Práticas museais: Narrativas
sobre a Escola

Murilo de Almeida Brasil

OFICINA DE PRÁTICAS MUSEAIS: NARRATIVAS SOBRE A ESCOLA

GUIA DIDÁTICO

APRESENTAÇÃO

Este guia didático tem como objetivo demonstrar, a partir de uma sequência lógica e de forma objetiva, o passo-a-passo para se aplicar o produto: *Práticas Museais na Escola: Narrativas sobre a Escola*, produzido como requisito básico para aquisição do título de mestre em Ensino de História do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de História, pela UNESPAR, Campo Mourão-PR. Com o objetivo de facilitar a aplicação da atividade em sala de aula, este guia é direcionado a você, professor de História, que o mesmo possa te inspirar a criar também, suas próprias oficinas.

Para nortear os professores que se propuserem a aplicar a prática proposta com seus alunos, esperando poder contribuir de alguma forma com os desafios encontrados em sala. Esta atividade visa colocar o aluno no centro da atividade e da produção de conhecimento, a partir da construção narrativa, da escolha dos objetos e da organização temporal de seus elementos. Espera-se que a noção de temporalidade, o conceito de narrativa e a importância da preservação da memória possam ser estimuladas nos alunos e alunas.

PÚBLICO

Alunos e alunas do Sexto ao Nono ano do Ensino Fundamental II; faixa etária = 10 - 14 anos (sem considerar possíveis casos de distorção idade/série).

CONTEÚDO CURRICULAR

O Ensino de História: - Fontes Históricas;

- Temporalidades;

- Narrativas Históricas;

- Relação: História e Patrimônio Cultural* (alguns materiais didáticos não dão ênfase a esta relação, dentro do conteúdo curricular)

MATERIAL NECESSÁRIO

- Câmera ou Celular – para que os alunos possam tirar fotos dos objetos e, montar a ordem da narrativa a partir desses objetos;
- Material de escrita para as entrevistas e a produção da narrativa;
- Espaço para a disposição dos objetos (indica-se uma sala à parte);
- Diversos objetos relacionados à escola e ao processo de ensino-aprendizagem, alguns exemplos:

1. Cadernetas;
2. Giz;
3. Apagador;
4. Pincel para Quadro Branco;
5. Mapas Escolares;
6. Quadros de antigos de diretores;
7. Boletins;
8. Cadernos;
9. Instrumentos característicos de um professor;
10. Bolas, Jogos de Xadrez, Raquetes de Pigue-Pongue, etc;
11. Fotos de eventos;
12. Retroprojeter;
13. Datashow;
14. Mimeógrafo;
15. TV pendrive;
16. Videocassete;
17. Arquivos antigos;
18. Objetos antigos da escola (que por um acaso tenham sido guardados);
19. Fichas de lanches;
20. Pratos de merenda;
21. Provas;
22. Livros da Biblioteca;
23. Notícias de Jornais;
24. Foto de algum professor/turma/funcionário;
25. Computador

ATIVIDADES

1ª Etapa – Seleção de Objetos Gerais

1º Passo: O professor procurará montar uma lista, a partir do questionamento aos alunos, de quais objetos remetem o ambiente escolar para eles;

2º Passo: Com esta lista, os alunos sairão pela escola para entrevistar outras pessoas do ambiente escolar (direcionar a entrevista para servidores das diversas funções dentro da escola – serviços gerais, administrativo, pedagógico, alunos mais velhos, professores);

3º Passo: Os alunos e alunas, nas escolas que possuem um “armazém” ou sala com objetos e instrumentos que não são mais utilizados, irão até ele, e escolherão alguns objetos.

2ª Etapa – Preparo do Ambiente

4º Passo: Os objetos, instrumentos, documentos e demais fontes serão dispostos na sala preparada para a seleção de objetos;

3ª Etapa – Divisão da turma em grupos

4º Passo: Divisão da turma em grupos de 4 a 5 alunos cada.

Observação: dependendo do número de alunos os grupos poderão ser maiores, sendo facultado ao professor a melhor disposição entre número de equipes e quantidade de membros por equipe de acordo com a realidade de cada turma.

4ª Etapa – Seleção dos Objetos pelo Grupo

5º Passo: Entre os membros do grupo, os alunos, a partir de uma liberdade assistida pelo professor, selecionarão os objetos que, para eles, têm mais relação com a escola.

Observação: esta etapa pode levar um tempo maior, dependendo do número de alunos e de grupos formados.

6º Passo: O grupo em questão precisará fazer um registro dos objetos e elencar a ordem de importância dos objetos.

Observação: Dependendo do número de grupos e da disponibilidade de um auxiliar, poderá ser adaptado, para dois ou três grupos para a escolha dos objetos ao mesmo tempo.

5ª Etapa – Construção das Narrativas

7º Passo: os grupos, em posse de suas listas de objetos e, de acordo com a importância atribuída, iniciará a produção da narrativa. De que forma aquele objeto se insere na história da

escola? O professor, neste momento, precisará passar pelos grupos, direcionando e questionando os alunos e alunas, a fim de eles produzirem uma narrativa coerente.

Nesta etapa, os alunos precisaram visualizar os objetos escolhidos na ordem escolhida por eles¹

6ª Etapa – Apresentação e Discussão das Narrativas

7º Passo: Conclusão das narrativas e apresentação.

8º Passo: Discussão em sala com mediação do professor, relacionando a prática da oficina ao conteúdo curricular.

¹ Aqui, o professor deverá observar e adaptar-se à realidade dos grupos. Como, a possibilidade de objetos repetidos nos grupos é uma hipótese considerável, sugere-se que os grupos fotografem os objetos e, durante a construção da narrativa eles possam ter a imagem da fonte, junto com a ficha catalográfica – que também possui informações sobre o objeto – e, após a construção da narrativa, aí sim, com os objetos, fazer uma exposição contando sua narrativa.